



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA UEPB

Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas

Mestrado em Relações Internacionais

Tópicos Especiais em Questões de Segurança Internacional: Estudos para a Paz

Paulo Kuhlmann

2a - 14:00 às 18:00

Carga Horária: 60 h.a

I. Ementa da Disciplina

Conceitos de violência, paz, conflito; tratamento de conflitos; cuidado de si e do outro; comunicação não violenta; cultura de paz; transformação de conflitos; culturas de paz; poder e transformação do mundo; construção de paz pela base e virada local; ritual e símbolos em construção de paz; avaliação da construção de paz

II. Objetivo

Conhecer os principais conceitos dos Estudos para a Paz, apreender teórica e praticamente como tratar conflitos e inserir a cultura de paz em si e nos outros, e discutir aspectos metodológicos dos Estudos para a Paz

III. Avaliação:

1- Trabalho final:

A) paper de 10 a 15 páginas contendo título, resumo, palavras chave (03), corpo do trabalho e considerações finais, sem contar com a bibliografia utilizada. Formatação de acordo com as regras da ABNT. As referências deverão estar no corpo do texto (autor, ano, página). Fonte: Times New Roman 12, espaçamento 1.5. Somente serão aceitos trabalhos impressos.

Ou:

B) Trabalho prático na comunidade, com relatório de 5 páginas ou mais páginas. Este trabalho prático deve constar de ao menos 4 encontros.

2- Seminários.

IV. Conteúdo Programático e Plano de Aula

1 06/08	Apresentação do curso, da proposta, avaliação, acertos Leituras iniciais OLIVEIRA, Gilberto Carvalho. Estudos da paz: origens, desenvolvimento e desafios críticos atuais. Revista Carta Internacional. Belo Horizonte, v. 12, n. 1, 2017, p. 148-172. PUREZA, José Manuel. CRAVO, Teresa. Margem crítica e legitimação nos estudos para a paz. Revista Crítica de Ciências Sociais, 71. p. 5-19. 2005.
2 13/08	Conceitos de violência, paz, conflito; tratamento de conflitos GALTUNG, Johan. Investigações sobre a Paz: violência, paz e investigação sobre a paz. In BRAILLARD, Philippe. Teoria das Relações Internacionais. Lisboa: Caloust Gulbenbiau, 1990, pp. 331-357. Concha, P. C. Teoría de conflictos de Johan Galtung. Revista Paz y Conflictos. n.2 (2009), p. 60-81. http://www.ugr.es/~revpaz/tesinas/rpc_n2_2009_dea3.pdf Spangler, Brad. "Settlement, Resolution, Management, and Transformation: An Explanation of Terms." Beyond Intractability. Eds. Guy Burgess and Heidi Burgess. Conflict Information Consortium, University of Colorado, Boulder. Posted: September 2003 <http://www.beyondintractability.org/essay/meaning-resolution>. Lederach, Paul, Conflict Transformation. ." Beyond Intractability. Eds. Guy Burgess and Heidi Burgess. Conflict Information Consortium, University of Colorado, Boulder. Posted: October 2003 GALTUNG, Johan, Transcender e Transformar GALTUNG, Johan, Violence, Peace, and Peace Research, Journal of Peace Research, Vol. 6, No. 3 (1969), p. 167-191. D GALTUNG, An editorial, Journal of Peace Research, vol. 1, No.1 (1964), p. 1-4. D GALTUNG, Johan, Cultural Violence, Journal of Peace Research, Vol. 27, No. 3 (1990), p. 291-305. D
3	Cuidado de si e do outro - Felicidade Interna Bruta FREITAS, A. S., O 'cuidado de si' como articulador pedagógico da cultura de paz. In. PELIZZOLI, M., Cultura de Paz – Alteridade em Jogo. Recife: Ed ufpe, 2009. http://www.entrelugares.ufc.br/phocadownload/artigo-alexandre32.pdf ZURIK, David, Gross National Happiness and Environmental Status in Butan. Geographical Review, Vol. 96, No. 4 (Oct 2006), p. 657-681. VEENHOVEN, Ruut. Measures of Gross National Happiness. In. OECD: Statistics, Knowledge and Policy. Measuring and fostering the

	progress of societies, 2007, p. 231-253. http://mpira.ub.uni-muenchen.de/11280/1/MPRA_paper_11280.pdf URA, K., S. ALKIRE, T. ZANGMO, and K. WANGDI. A short guide to gross national happiness index. The Centre for Bhutan studies." 2012. http://www.grossnationalhappiness.com/wp-content/uploads/2012/04/Short-GNH-Index-edited.pdf BOFF, Leonardo, Felicidade Interna Bruta. http://www.adital.com.br/site/noticia2.asp?lang=PT&cod=29407 http://www.felicidadeinternabruta.org.br/
4	Não Violência e Comunicação não violenta Gene Sharp Brazil Documentário Como Iniciar uma Revolução, https://www.youtube.com/watch?v=jqtTc_CMIJg PIM, J. E. "Um mundo sem morte matada é possível: apontamentos sobre a transição para um paradigma de não matar. In: Pelizzoli, Cultura de Paz, Alteridade em Jogo. Ed UFPE. 2009, p. 15-42. SHARP, Gene, Poder, Luta e Defesa - Teoria e Prática da ação não-violenta. Paulinas, 1983. D SHARP, Gene, Da ditadura à democracia. 4ª ED, 2010. D. (os dois textos encontram-se nesse site: http://daditaduraademocracia.wordpress.com/) Muller, Jean Marie, O princípio da Não Violência Kenneth E. Boulding (auth.), Dr. V. K. Kool (eds.) Perspectives on Nonviolence 1990 BARASH, WEBEL, Nonviolence, in Peace and Conflict Studies, 2nd ed., London: SAGE, 2009, p 457-478. Amitabh Pal, Islam Means Peace Understanding the Muslim Principle of Nonviolence Today, 2011 D JOHANSEN, Jorgen, Nonviolence – More than the absence. WEBEL, GALTUNG, Handbook of Peace and Conflict Studies. London, New York: Routledge, p. 143-159. Filme (Palestra): William Ury, "The Walk from 'No' to 'Yes', http://www.ted.com/talks/william_ury
5	Cultura de Paz Comunicação Não-violenta Introdução à Comunicação Não Violenta (CNV) - reflexões sobre fundamentos e método. In. Pelizzoli, M.L. (org.) Diálogo, mediação e cultura de paz. Recife: Ed. da UFPE, 2012 https://www.ufpe.br/edr/images/documentos/Introdu%C3%A7%C3%A3o_%C3%A0_Comunica%C3%A7%C3%A3o_N%C3%A3o_Violenta_C

	NV_.pdf Rosemberg, Comunicação Não-violenta MATOS, Francisco Gomes, Comunicar para o bem – Rumo à paz comunicativa. São Paulo: Ave Maria, 2002. BERNARDO, Marcelo: Cultura de Paz e Língua Portuguesa: o texto pacifista como objeto de língua materna. In PELIZZOLI, Marcelo, Cultura de Paz – A Alteridade em Jogo. Recife: UFPE, 2009. Human Dignity and Humiliation Studies - http://www.humiliationstudies.org/
6	Justiça Restaurativa ZEHR, Howard, Justiça Restaurativa ZEHR, Howard,
7	Círculo de Diálogo Watson, Pranis, Guia de Práticas Circulares, 2011. http://www.justica21.org.br/arquivos/Guia_de_Praticas_Circulares.pdf
8	Transformação de conflitos; Strategic Peacebuilding The little book of conflict transformation
9	Construção de paz pela base e virada local Gomes, A de Toledo, Da paz liberal à virada local: avaliando a literatura crítica sobre peacebuilding, Revista de Relações Internacionais da UFGD, 2014, http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/moncoes/article/view/2988 Mac Ginty, Roger, and Oliver P. Richmond. "The local turn in peace building: A critical agenda for peace." Third World Quarterly 34.5 (2013): 763-783. WALLACE, Rick, Merging Fires, Grassroots Peacebuilding between Indigenous and Non-indigenous Peoples. 2013
10	Poder e Transformação do Mundo HOLLOWAY, John, Change the world without taking power.
11	Ritual e símbolos em construção de paz; SCHIRK, Lisa, Ritual and Symbol in Peacebuilding. 2005

12	Avaliação da construção de paz
13	Abordagem Etnográfica da Construção de Paz